

ÍNDICES DE EMISSÃO DE RAMOS EM PEREIRAS. ¹BOMBONATTI, L.; ¹FAORO, I.D.; ¹AMORIM, F.L.; ²OLIVEIRA, P.R.D. de. Epagri/Estação Experimental de Caçador, Rua Abílio Franco, 1500, Bonsucesso, 89500-000 Caçador, SC; ²Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, e-mail: ivanfaoro@uol.com.br

A elaboração de escalas de emissão de ramos em pereiras objetiva classificar os genótipos quanto a seu hábito de crescimento, as quais serão úteis para compor o índice de vigor de plantas e para a seleção de genitores em programas de melhoramento genético. Para isso, foram desenvolvidas duas escalas: a primeira, para avaliar a quantidade de emissão de ramos secundários, ou seja, os ramos originados do tronco principal da planta, composta por três classes e com notas variando entre 1 e 5, contendo desenhos e exemplos de genótipos; a segunda, para avaliar o tipo e a quantidade de ramos terciários e quaternários emitidos a partir dos ramos secundários, sendo ela composta também por três classes e notas variando de 1 a 5. Utilizando as duas tabelas, foram avaliadas duas (em alguns casos somente uma) plantas/genótipo do Banco de Germoplasma de Pereira existente na Estação Experimental de Caçador, em Caçador, SC, no ano agrícola 2012/13. As plantas ficaram sem poda e condução durante 2 anos. Exemplos de genótipos com menor emissão de ramos secundários foram os cvs. Kousui, Kikusui, Nijisseiki, Beurre d'Anjou e Doyenne du Comice; e com maior emissão os cvs. Le Conte e Md. Siebold. Quanto à menor emissão de ramos terciários e quaternários, destacaram-se os cvs. Rugosa e Md. Siebold; e com maior emissão os cvs. Feliz e Choujuuru. As escalas foram eficientes na separação dos genótipos.